

MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA



CINCO MUDANÇAS QUE EMPRESAS BRASILEIRAS PRECISAM ACOMPANHAR PARA FAZER NEGÓCIOS COM A EUROPA

Leia na página 8

Investimentos em PD&I

Como medir o impacto da inovação nas empresas neste ano

Características como otimização de custos, adaptação às mudanças e às novas exigências do mercado pressionam o desenvolvimento de estratégias de inovação nas empresas para que se mantenham competitivas.

Nesse processo, a mensuração da inovação em projetos financiados por políticas públicas é uma prática tão importante quanto o investimento para esse propósito em si.

No entanto, a realidade é de que muitas empresas ainda encontram dificuldades para compreender quais são os retornos gerados por seus investimentos em PD&I. Na estruturação do projeto, é importante considerar a avaliação de indicadores econômicos (tangíveis e intangíveis), tecnológicos, operacionais, ambientais e organizacionais.

A inovação nas empresas gera ganhos financeiros variados, como o desenvolvimento de novos produtos e serviços, aumento de receitas, ampliação da participação de mercado, redução de custos operacionais e desperdícios, aumento de produtividade, melhora na qualidade, otimização de processos e mitigação de riscos. Em complemento, existem benefícios indiretos, como a fidelização de clientes e aumento da capacidade competitiva. Nesse contexto, destacam-se como indicadores econômicos o crescimento de receita, ROI e geração de novos mercados.

Sob a ótica tecnológica, avaliam-se fatores como evolução da maturidade tecnológica, geração de propriedade intelectual, produtividade, aumento da qualidade e da eficiência dos processos. Por fim, inovação nas empresas também



Higor Rocha

“A inovação nas empresas gera ganhos financeiros variados, como o desenvolvimento de novos produtos e serviços, ampliação da participação de mercado, redução de custos operacionais.

é avaliada por impactos ambientais e sociais, especialmente em setores que acompanham a agenda ESG.

Desafios para dimensionar os benefícios

Em muitos casos, há a expectativa de resultados imediatos com a conclusão do projeto, quando, na prática, diversos benefícios são percebidos apenas ao longo dos anos. Outro desafio está relacionado à dificuldade de isolar o efeito da inovação dos demais fatores que influenciam o desempenho, como oscilações de mercado, estratégias comerciais e elementos externos.

Além disso, frequentemente, ações de PD&I são executadas por áreas técnicas, enquanto os indicadores são acompanhados por outras áreas, gerando desconexão entre o desenvolvimento e a mensuração. Para minimizar estes obstáculos, é preciso definir indicadores antes do início do projeto, segmentá-los em categorias e adotar avaliações regulares no processo. Os indicadores utilizados, no entanto, não competem entre si, pois uma inovação pode reduzir custos, diminuir impactos ambientais e aumentar a produtividade simultaneamente.

Instrumentos de incentivo à inovação, como a Lei do Bem, são importantes pelo benefício financeiro e por estimular as organizações a estruturarem seus processos, criando uma cultura de acompanhamento, governança e geração contínua de valor.

As políticas públicas, inclusive, podem ser combinadas. Um mesmo projeto pode ser elegível para a obtenção de um financiamento, ter seus gastos incentivados pela Lei do Bem e ainda ser Ativado no Intangível, por exemplo. Assim, uma companhia consegue reduzir os riscos associados ao investimento e maximizar os resultados desde o início do projeto.

Quando projetos de P&DI passam a ser mensurados e tratados como ativos estratégicos, as empresas conseguem estabelecer prioridades, acompanhar resultados, direcionar investimentos e construir um portfólio equilibrado. Logo, medir os resultados possibilita o aprendizado contínuo sobre os processos de inovação, a redução de incertezas futuras e a melhora na qualidade das decisões relacionadas à alocação de recursos.

(Higor Rocha é Gerente de Negócios do FI Group, consultoria especializada na gestão de incentivos fiscais e financiamento à Pesquisa & Desenvolvimento - P&D).

A próxima guerra do crédito será pela qualidade dos dados

O mercado de crédito no Brasil vive, há anos, uma disputa por taxa, prazo e apetite de risco. Bancos, fintechs e gestoras competem por quem oferece a condição mais atrativa para quem precisa antecipar recebíveis ou tomar dinheiro emprestado.

O custo da dependência: como a concentração de conhecimento eleva os riscos operacionais?

Imagine que, amanhã, uma das pessoas mais experientes da empresa peça demissão.

TI sob pressão: o que está travando a produtividade nas empresas

No ambiente corporativo atual, a distância entre infraestrutura de TI e eficiência operacional virou um gargalo silencioso - e crescente.

O cenário exige mais educação empresarial

Se, por um lado, o Brasil segue registrando abertura de empresas em ritmo relevante, como mostram os dados divulgados pelo Sebrae, por outro, a Serasa Experian aponta para mais de 9,1 milhões de CNPJs inadimplentes. Um contraste que evidencia algo importante: abrir uma empresa demonstra iniciativa, mas permanecer exige preparo.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta



Automation Fair 2026 abre inscrições para o principal evento de operações industriais

A Rockwell Automation, maior empresa do mundo dedicada à automação industrial e à transformação digital, acaba de anunciar a abertura das inscrições para a Automation Fair 2026, que acontece entre 16 e 19 de novembro no Thomas M. Menino Convention & Exhibition Center, em Boston, no Estados Unidos. Com o tema “Future in Focus”, a Automation Fair 2026 prevê reunir mais de 14 mil profissionais das áreas de manufatura, tecnologia e operações industriais de todo o mundo para quatro dias de aprendizado, inovação e colaboração. Os participantes poderão explorar tecnologias emergentes, obter insights práticos e se conectar com as pessoas que estão moldando o futuro das operações industriais (<https://bit.ly/4cW3wXp>).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI



TD SYNnex realiza o Power UP Brasil 2026

@A TD SYNnex Brasil anuncia a realização do Power UP Brasil 2026. O evento, este ano na terceira edição, terá como tema “O futuro que construímos juntos: transformando ecossistemas, desenvolvendo pessoas, criando valor”, reunirá fabricantes, canais, clientes e especialistas para discutir os caminhos da transformação tecnológica, dos negócios e do desenvolvimento de talentos na era da Inteligência Artificial. A TD SYNnex concebe o Power UP como uma plataforma de reflexão sobre o ecossistema de tecnologia, promovendo conexões, compartilhamento de conhecimento e geração de valor para todo o mercado. Por seu escopo, nas duas primeiras edições o evento contou com mais de mil participantes. A programação contará com a participação de convidados externos de destaque, trazendo diferentes perspectivas sobre os desafios e oportunidades do setor, incluindo painel sobre o impacto da reforma tributária nos negócios de TI (<https://lac.tdsynnex.com/br/pt-br/>).

Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



Leia na página 4